

Assinatura do protocolo decorreu hoje na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Politécnico de Leiria renova protocolo com Instituto Incluir do Rio de Janeiro para a promoção de projetos e eventos na área da Inclusão e Acessibilidade

Reforçar a cooperação na promoção de projetos e eventos na área da Inclusão e Acessibilidade é o desígnio do protocolo que foi hoje, dia 22 de outubro, renovado entre o diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria, Pedro Morouço, e a presidente do Instituto Incluir do Rio de Janeiro, Carina Alves. O protocolo prevê a avaliação de respostas mais adequadas às pessoas com deficiência, orientação e apoio na aquisição e utilização de equipamentos informáticos no âmbito da comunicação aumentativa/alternativa, a prestação de serviços à comunidade, nomeadamente traduções, serviço docente e de formação, consultoria, auditorias e trabalhos de investigação e desenvolvimento. O protocolo inclui ainda a realização de colóquios, seminários e outras ações da mesma natureza, estágios curriculares, científicos e técnicos, e o intercâmbio de informação técnica e científica.

As duas instituições têm mantido um contacto desde 2017, no âmbito do qual a coordenadora do Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) da ESECS, Célia Sousa, tem colaborado com o Instituto Incluir em diferentes áreas, nomeadamente conferências no âmbito da Comunicação Acessível e apoio na área da literatura acessível, tendo adaptado alguns livros infantis para linguagem pictográfica. A presidente do Instituto Incluir já tinha visitado anteriormente a ESECS e o CRID, e ambas as instituições começaram a trabalhar numa parceria que tem como objetivo desenvolver projetos com o lema “Diversidade Humana e a Inclusão”.

«Estes protocolos e esta cooperação na área da Inclusão e Acessibilidade fazem a diferença na vida das Pessoas com Deficiência, e contribuem para a uma sociedade mais inclusiva e equitativa, desmistificando a deficiência através da apresentação de soluções concretas que facilitam a vida quotidiana, ao nível das necessidades mais básicas, como o caso da comunicação», afirma Célia Sousa, coordenadora do CRID.

Uma das primeiras ações a concretizar-se no âmbito deste protocolo será a visita da equipa do Instituto Incluir ao CRID, em janeiro de 2022, para a realização de uma formação em Comunicação Alternativa e Aumentativa, e Acessibilidade. Seguir-se-á, em março de 2022, uma visita de Célia Sousa ao Instituto Incluir do Rio de Janeiro, no Brasil.

«Assinar este protocolo enche-me de alegria. A parceria que iniciámos com a professora Célia Sousa, que é uma figura central no desenvolvimento de pesquisas e orientação de novos profissionais dos cinco continentes que em Portugal realizam mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, faz-me acreditar que é possível trabalhar para alcançar a equidade social», afirma Carina Alves, presidente do Instituto Incluir.

«Mais de um bilião de pessoas em todo o mundo convive com algum tipo de deficiência. O número só aumenta, independente do regime de governo, da moeda de cada país, das temporadas de moda, da tendência de momento a cada estação do ano. Perante este cenário não podemos cruzar os braços, e através desta parceria tenho a certeza que muitos frutos serão colhidos na perspetiva inclusiva e vamos construir um mundo mais justo para todas as pessoas», acrescenta.

No âmbito da cooperação com o CRID, Carina Alves vai também participar, amanhã, pelas 12h30, no FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos, na Tenda Vila Literária, para dar a conhecer os projetos de literatura acessível, desenvolvidos por ambas as instituições, subordinados ao tema “E se entrasse numa livraria e pedisse um livro multiformato?”.

O CRID do Politécnico de Leiria é considerado uma referência internacional na área da inclusão, detendo um *know-how* único e tendo trabalho feito a favor da sociedade, que é possível encontrar em poucos locais no mundo. Premiada nacional e internacionalmente, contribui ativamente para sagrar Leiria como a cidade mais inclusiva do País: criou a primeira biblioteca braille no ensino superior do país, adapta regularmente obras literárias para braille, criou o primeiro guião multiformato a nível mundial (para o Mosteiro da Batalha). Dotou todos os espaços de restauração da Praça Rodrigues Lobo, espaço histórico emblemático de Leiria, com

ementas multiformato, e desenvolveu os folhetos inclusivos do Itinerário Jubilar de Fátima em 2017, trabalho reconhecido pelo Papa Francisco através de uma carta de agradecimento, pelo trabalho desenvolvido em prol das Pessoas com Deficiência.

Já o Instituto Incluir atua há mais de 10 anos no Rio de Janeiro e em todo o Brasil com projetos sociais para promover a inclusão e a participação social da pessoa com deficiência através da educação, do desporto e da cultura. Com o propósito de fomentar a inclusão, o Instituto Incluir desenvolve projetos que combinam atividade física, saúde, educação inclusiva, cultura, formação profissional e atendimento às famílias que vivem em vulnerabilidade social.

Leiria, 22 de outubro de 2021

Anexos: Fotografias da assinatura do protocolo.

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt